

Fernando Pessoa

**[Carta a Ophélia Queiroz — 13 Jun. 1920]**

Meu querido Bebezinho:

Hoje não recebi carta tua, mas — é claro — não me admirei, porque já sabia pela tua carta de ontem (a que me entregaste no carro) que não terias naturalmente tempo de me escrever.

Como esta carta te chega às mãos amanhã de manhã, quero mandar ao meu Bebé muitos e muitos parabéns, muitos beijinhos, e desejar que ela seja muito e muito feliz, que muitas vezes o aniversário se repita com o Bebé sempre contente.

O engraçado era que no ano que vem *eu já te pudesse dar estes parabéns de manhã, antes de me levantar*. Percebes, Nininha?

Muitos beijos, muitíssimos do teu, muito teu

*Fernando*

13/6/1920

13-6-1920

**Cartas de Amor.** Fernando Pessoa. (Organização, posfácio e notas de David Mourão Ferreira. Preâmbulo e estabelecimento do texto de Maria da Graça Queiroz.) Lisboa: Ática, 1978 (3ª ed. 1994): 27.